

# Furou, levou: circular à noite pode render multa de R\$ 500

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou nesta terça-feira (2) a aplicação de multa a quem desrespeitar o toque de recolher e não usar máscara. O projeto foi votado em regime de urgência e aprovado em duas votações no mesmo dia. A lei prevê que serão penalizadas as pessoas que não utilizarem máscaras e empresas que não fizerem o controle deste uso por clientes e funcionários. As multas são de R\$ 500 para pessoas físicas e R\$ 10 mil para empresas

PÁG. 4

Tchélo Figueiredo/Secom-MT



## MAURO VISITA LABORATÓRIO EM BUSCA DE VACINAS

O governador Mauro Mendes (DEM) esteve nesta terça-feira (2) na fábrica da União Química, empresa responsável por produzir no Brasil a Sputnik V, vacina russa contra a covid-19. O objetivo da visita foi articular a compra de 4 milhões de doses de vacinas para o estado. Mauro destacou que o governo já possui dinheiro em caixa para esse objetivo, mas tem encontrado dificuldades para adquirir os imunizantes. A produção inicial da vacina da Sputnik V, por exemplo, já foi toda comprada pelo governo federal

PÁG. 4

## Cuiabá aplica 2ª dose das vacinas

PÁG. 5

Bragantino/Divulgação



## DOURADO ANUNCIA 'SANGUE NOVO' NO ATAQUE

PÁG. 6

## COMBUSTÍVEL E GÁS ENCARECEM MAIS

Pedro Ventura/Agência Brasília



Cinco aumentos de combustíveis foram anunciados apenas nos dois primeiros meses deste ano. Foram 4,8% para gasolina e 5% e 5,2% para o diesel e o gás de cozinha, respectivamente. Só a gasolina já soma mais 40% de alta. Autoridades defendem a criação de um fundo garantidor, mantido com recursos da própria Petrobras. O novo formato de destinação de dividendos já foi citado pelo próprio Paulo Guedes, ministro da Economia, mas precisa ser discutido

PÁG. 3

## JOVEM ENTERRA BEBÊS E PM INVESTIGA

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 03/03

↑ 35°

↓ 22°





EDITORIAL

# À deriva

Muito esforço e articulação foi feito pelo governo estadual antes de o governador Mauro Mendes (DEM) anunciar as novas medidas restritivas para conter o avanço do novo coronavírus em Mato Grosso. Apesar disso, parece inevitável que o assunto vai parar no Supremo Tribunal Federal (STF), já que alguns prefeitos de Mato Grosso, entre eles o da capital, Emanuel Pinheiro (MDB), não concordaram com o peso do 'mini-lockdown' proposto pelo governo estadual e pretendem adotar medidas mais leves.

Além de Emanuel, o prefeito de Sinop, Roberto Dörner (Republicanos), também se posicionou contrário ao decreto estadual e se reuniu com entidades empresariais da cidade para articular um movimento que fará pressão pelo alívio das medidas. Menos incisivo que Emanuel, Dörner pretende apenas negociar com Mauro para que as medidas sejam flexibilizadas em Sinop. Diante dessas divergências, o Supremo Tribunal Federal deve ser chamado para pacificar a questão. O entendimento dos prefeitos é que o STF já deu autonomia aos municípios para estabelecerem suas próprias medidas. Contudo, entre o governo a interpretação é de que os municípios têm autonomia apenas para aumentarem as restrições, mas não podem reduzi-las. A adoção de medidas mais rígidas é urgente neste momento.

Na tarde desta terça (2), a ocupação dos leitos de UTI em Mato Grosso voltou a subir, chegando a 88,46%. Isso significa que há apenas 62 leitos disponíveis para pacientes de covid-19 em todo o estado. E como falamos ontem, a conta do Carnaval ainda não chegou aos hospitais. Especialistas esperam um aumento gradual no número de internações nos próximos dias.

Acontece que o aumento no número de internações é apenas um dos aspectos dessa pandemia, que afeta não apenas a saúde das pessoas, mas também a economia das famílias. É extremamente difícil adotar medidas restritivas em um país que tem quase 14% da população economicamente ativa nas filas de emprego, além de quase metade vivendo na informalidade.

Caberia ao governo federal organizar essa questão, mas não é o que acontece hoje no Brasil. Nos últimos dias, a autoridade máxima do país se insurgiu contra prefeitos e governadores que adotaram medidas restritivas, inflamando a população a descumpri-las. Ao mesmo tempo, deixa sem resposta os milhões de brasileiros que esperam ansiosamente pelo retorno do auxílio emergencial, que garantia o prato de cada dia.

O Brasil é um barco à deriva em meio a uma das piores tempestades que já o atingiram.

# Gostar ou não

LOUREMBERGUE ALVES (\*)

"Não gosto de política". Muito se ouviu, e ainda se ouve insistentemente esta frase. Antiga, porém não desgastada, até pela sua permanente presença entre os bate-papos nos botecoins, em grupos nos laboratórios. Ela se tornou quase uma arma-justificativa para que alguém possa se esquivar ou se apresentar como "alheio" sobre um dado assunto. Isto vem de bastante tempo. Às vezes, mais ou menos usada. Influenciada, talvez, por "não querer se comprometer". Surte efeito. Não o desejado. Mas, com certeza, surte, e como surte! Forma de se ficar de bem com todos. É o chamado sair-se "pela tangente". Está implícito, também explícito, nesta maneira de se proceder, artimanha, a "neutralidade". Acontece que este termo existe no vocabulário pátrio, mas longe, muitíssimo longe de ser identificado na prática, pois a "neutralidade" é igualmente o tomar uma posição, e, ao se portar assim, registra a sua manifestação, a qual é sempre política.

Aliás, vale grifar, o posicionamento está presente em todos os momentos da vida humana, desde que haja mais de uma pessoa em igual lugar. Só se é apolítico quando se está sozinho no próprio quarto, ou no meio do mato, ou, enfim, em outro lugar qualquer. Apareceu mais um, deixa-se o apolítico para ser político. Isto significa dizer que a política faz parte do cotidiano humano. Inexiste como excluí-la, uma vez excluída desaparece o ser humano, ainda que exista quem insista em dizer "não gostar" dela. "Não gosta", na verdade, "da política partidária" (bastante comum). Necessário se faz, sem ser obrigatório, o viver partidário. Imprescindível para o Estado democrático. Embora haja, houve e haverá quem não deseje dele participar (direito que lhe cabe). Também existem os que não podem, nem devem estar filiados a uma agremiação partidária, e não são apenas os juizes e policiais, a exemplo daqueles que se apresentam como estudiosos e analistas do jogo político-eleitoral. Estarem filiados ou serem simpáticos a uma sigla política, ou ligados a um ou vários agentes políticos os impedem de continuar independentes, sem sê-los



"neutros", uma vez que igualmente são eleitores, escolhem e votam, assim como os demais. Detalhe relevante, com vistas à conquista de credibilidade. Papel de cidadão.

Todo cidadão é um votante, nem todo votante é um cidadão. Observação necessária. Digna de reflexão. Sobretudo quando se tem a clareza da relevância de tal tema. Tema que ganha maior amplitude e importância quando se olha o retrato político-eleitoral brasileiro. Retrato revelador. Revela um país transformado em uma grande arena, cujas dependências são ocupadas por duas torcidas: a torcida "A" e a "B". Cada uma destas procura defender o seu coronel político, chefe e chefeite, bem como o seu grupo, escamoteando inclusive seus poderes, seus desacertos. Pois, na leitura dessas torcidas, despida do lastro racional, o criminoso e o crime estão apenas do lado do adversário. Criam versões, ignoram os fatos, e "mentem adoidados". Aumenta, assim, as Fake News, falsas notícias que colocam o mundo em perigo. Aliás, as ditaduras se valerem também das notícias falsas para se verem livres de quem a elas se opunham. Cenas que devem ser lembradas, jamais repetidas. Ainda que se tenha, e têm quem as defendam, escamoteando as chagas que elas abriram nas famílias, na população e nas nações.

Reflexão não exclusiva de estudiosos. Mas, em especial, do cidadão. Este precisa desempenhar o seu papel, apresentar-se e, ao fazê-lo, manifestar-se. Toda manifestação, única e valiosa, foi e será política. Política não dissociada da vida humana. Ainda que se venha dizer, um ou outro, "não gostar de política". Gosta-se do país, nação e do Estado. Sem que precise trocar a placa do carro, sem que se sinta na obrigação de usar roupas com as cores nacionais. Gostam-se verdadeiramente, com o olhar crítico sobre as ações dos governos, o comportamento parlamentar e sobre as atitudes de juizes, militares, policiais, integrantes dos Ministérios Públicos, e, enfim, de todos os agentes políticos e públicos. É isto.

LOUREMBERGUE ALVES é professor universitário e analista político.

# FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenews-coronavirus](http://saude.gov.br/fakenews-coronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

**ainda não há vacina para o coronavírus**

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

# Pantanal, a seca e ciência

Caiubi Kuhn (\*)



Manoel de Barros escreveu em seu poema Carreta Pantaneira "Dez anos de seca tivemos. Só trator navegando, de estadão, pelos campos. Encostou-se a carreta de bois debaixo de um pé de pau. Cordas, brochas, tiradeiras com as chuvas, melaram". O trecho descrito retrata a seca que afetou o pantanal na década de 60 e início da década de 70. Alguns ciclos hidrológicos possuem a dimensão anual, como é o caso das estações do ano, outros ocorrem com um intervalo maior, de alguns anos, como El Niño e La Niña, outros em décadas, séculos ou milênios.

Os estudos científicos são fundamentais para entender esses ciclos que ocorrem no nosso planeta. São ainda mais importantes para discernirmos o que é e o que não é um impacto das ações humanas e sabermos como dar a resposta correta para fatos que impactem a vida e o meio ambiente.

A seca no Pantanal vem sendo discutida de forma intensiva desde o ano passado, quando queimadas afetaram mais de 23% do bioma. Nos últimos meses a seca na Baía de Chacororé marcou o debate político e ambiental no estado de Mato Grosso. Nem mesmo as chuvas de verão, conseguiram fazer a situação voltar à normalidade, acendendo o sinal amarelo em relação a estação de seca de 2021. Porém, qual o real motivo para a crise hídrica que vivemos? Será resultado da ação humana, ou uma repetição de um ciclo hidrológico de estiagem, similar ao que ocorreu na década de 60? Talvez pode ser o efeito de ambos. Mas só poderemos ter uma resposta concreta com estudos adequados.

O desenvolvimento de pesquisas científicas é fundamental para encontrar respostas para questões como a apresentada no parágrafo anterior, ou sobre outros temas relevantes para sociedade. Porém a realização de pesquisas precisa ser amparada por políticas de fomento, que em geral no mundo, são incentivadas pelos governos por meio de disponibilização de editais e convênios. A Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (FAPEMAT) foi criada com esse propósito, mas infelizmente não tem feito seu papel. Presidida por alguém

sem nenhum histórico como pesquisador, e com poucos editais e linhas de ações disponibilizadas, a instituição deixa desejar. E para piorar, no cenário nacional a redução dos recursos para pesquisa realizada no Governo Bolsonaro joga uma pequena parte de cal na pesquisa e desenvolvimento no país.

A seca é apenas um dos problemas existentes no estado de Mato Grosso. Queimadas, alagamentos, inundações, erosões e outros processos de dinâmica superficial afetam a vida dos mato-grossenses anualmente, e causam dados ambientais, sociais, econômicos e até mesmo óbitos. Os impactos destes processos poderiam ser minimizados ou evitados, caso o estado adotasse uma política de gestão de informação e desenvolvimento de pesquisa científica, como é existe em outras partes do país e do mundo.

Investir em informação significa economizar recursos públicos em obras e serviços, assim como ampliar a qualidade de vida das pessoas. Porém parece que conhecimento não é prioridade para o governo estadual ou federal. É preciso mudar essa lógica, ciência deve ser feita a todo tempo, pois somente ela é capaz de garantir o desenvolvimento do país e das pessoas que nele vivem. Caso contrário o Brasil vai continuar sem conhecer direito seu próprio território, e dependerá cada vez mais de tecnologias produzidas em outras partes do mundo. E essa conta não sairá barata.

É preciso conhecer as causas desta estiagem no Pantanal, precisamos saber a melhor forma de lidar com esse problema, que pode durar alguns anos. Se existe preocupação por parte da sociedade e de gestores públicos com esse tema, a primeira resposta a se obter é sobre os reais motivos para a crise hídrica que afeta o este importante bioma. Somente estudos podem fornecer as respostas que precisamos. A partir deles saberemos como tomar as medidas mais assertivas.

CAIUBI KUHN é Geólogo, especialista em Gestão Pública e mestre em Geociências pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Docente da Faculdade de Engenharia UFMT-VG.



REAÇÃO EM CADEIA

# Alta na bomba vai parar na mesa

Reajustes sucessivos nos preços dos combustíveis puxarão aumentos em produtos essenciais, como alimentos e remédios, alerta economista



Priscilla Silva

Em apenas dois meses deste ano a Petrobras já anunciou cinco aumentos nos preços dos combustíveis. O último reajuste passou a valer ontem (2), com incrementos de 4,8% para gasolina, 5% para o diesel e 5,2% no gás de cozinha. Com isso, só a gasolina já soma mais de 40% de alta. O encarecimento dos combustíveis no país deve aumentar ainda mais o custo de vida e, principalmente, dos alimentos nos próximos dias.

A cadeia do combustível é extensa e as mudanças nos preços se espalham por toda a economia. Impacta os custos da produção nacional, onera os prestadores de serviços – como os caminhoneiros – e chega à mesa do consumidor final, com o aumento da inflação dos alimentos.

“A cadeia do combustível é longa e atinge quase todo o setor produtivo, porque afeta diretamente no custo do transporte de mercadorias – seja ele rodoviário, aéreo, urbano –, que são itens importantes na composição da inflação”, explica o economista Vivaldo Lopes.

Dentre as mercadorias que devem ter seus preços reajustados pelo custo do transporte estão produtos essenciais, como remédios, comida e itens de limpeza.

“Prestadores de serviços como caminhoneiros e motoristas de aplicativos precisam repassar esse custo, se não, fica insustentável manter a atividade. O combustível também deve recair no bolso de quem não tem automóvel, com o aumento das passagens de ônibus, que deve ocorrer em breve”, alerta o economista.

Desde as duas últimas semanas de fevereiro, debates sobre a criação de medidas para conter o preço dos combustíveis ficaram em evidência. A mais recente teve como protagonista o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Ele anunciou o afastamento de Roberto Castello Branco da presidência da Petrobras e a indicação de um militar ao cargo, o general Joaquim Silva e Luna.

A decisão soou como risco de interferência do governo na política de preços praticada pela estatal, o que causou a derrubada de ações no mercado financeiro. Além dessa mudança, o governo federal também retirou a cobrança de impostos da União (PIS/Cofins), enviou proposta de unificação de impostos estaduais ao Congresso e suspendeu a taxa para importação de gasolina e óleo diesel de outros países. Todas essas tentativas para “tentar diminuir” os preços dos combustíveis têm sido criticadas por economistas e gestores estaduais.

“É remédio errado para a doença. A doença está na política de preços da Petrobras, que atrela o preço do combustível à variação cambial – ou seja, se o dólar aumenta, a gasolina, diesel também –, e também à cotação da commodity do petróleo no mercado internacional”, aponta Rogério Gallo, secretário de Fazenda do Estado (Sefaz-MT).

Os frequentes anúncios de reajustes, desencadeados pelas oscilações do mercado internacional, beneficiam somente a estatal e seus acionistas, em troca do sacrifício do consumidor brasileiro.



Consumido em todas as etapas de produção, combustível mais caro irá afetar contas do mercado e da farmácia

## FUNDO SOBERANO

# Solução é a própria Petrobras, diz economista

Priscilla Silva

O economista Vivaldo Lopes e o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, defendem a criação de um fundo garantidor, mantido com recursos da própria Petrobras. A ideia é considerada a mais viável para conter as oscilações no preço dos combustíveis.

“A política de composição de preços da Petro-

bras de hoje sai da lógica empresarial de como a indústria vai compor seu preço. Vamos usar como exemplo a própria Petrobras: para formar seu preço ela precisa saber quanto custa a produção, seus investimentos, que incluem pesquisa, perfuração, retirada do petróleo. Depois disso, são incluídos a margem de lucro e impostos”, pondera Vivaldo Lopes.

Para que ocorra essa mudança, a estatal, que é uma empresa brasileira de economia mista, que tem como maior acionista a União (50,26%), deverá destinar os lucros do governo federal para um fundo garantidor, uma espécie de seguro.

“A Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 59,9 bilhões em 2020 e parte desse valor vai ser entre-

gue em forma de dividendos aos acionistas, um deles é o governo federal. A criação de um fundo soberano – administrado pelo Ministério da Economia – é uma forma de devolver os lucros obtidos pela empresa a seus verdadeiros donos, a população. Isso também trará mais segurança e previsibilidade para as indústrias e todo setor produtivo”, defende Vivaldo.

O novo formato de destinação de dividendos já foi citado pelo próprio Paulo Guedes, ministro da Economia. Para ser validado e colocado em prática, o governo federal deve enviar um projeto de lei ao Congresso Nacional, que altere o recebimento dos dividendos das contas do governo para um fundo garantidor soberano.

“Na política atual, os preços continuarão va-

riando com o dólar e o custo da produção. O que vai reduzir o preço dos combustíveis é a constituição desse fundo garantidor, para que esses aumentos não sejam impactados no preço e sim absorvidos por esse fundo. Com esse aporte, pago por recursos da própria Petrobras, os royalties do petróleo garantirão que não haja essas oscilações”, reforça Gallo.

## DADOS ATUALIZADOS

# Cresceu o número de MEIs ao longo do ano passado

Da redação

O número de Microempreendedores Individuais (MEIs) cresceu no país ao longo de 2020. Do total de 3.359.750 empresas abertas no período, 2.663.309 eram MEIs, representando um crescimento de 8,4% em relação

ao ano de 2019. Os dados são do Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, referente ao terceiro quadrimestre do ano passado.

No fim do terceiro quadrimestre de 2020, existiam, no Brasil, 11.262.383 MEIs ativos. Hoje, eles respondem por 56,7%

do total de negócios em funcionamento no país.

Um desses negócios que teve início no ano passado na área de tecnologia da informação é o de Mateus Batalini, que mora em Toledo, no Paraná. Ele afirma que está satisfeito com os resultados e conta como o processo

de abertura da empresa foi bem mais ágil do que esperava.

“A abertura de minha empresa foi um processo super rápido. Estava com bastante medo antes de abrir a empresa, porque eu precisava abrir com urgência, pois o momento era propício, então eu precisava fazer o quanto antes. E, quando eu fui de fato abrir, foi uma surpresa pra mim pela rapidez e a facilidade que eu tive. Em pouquíssimos dias eu já estava trabalhando. A empresa já está funcionando e estou bem contente com os resultados”, afirmou Mateus.

**O QUE É MEI** - É uma classificação de empresa criada no Brasil para regularizar de forma simplificada a situação de muitos empreendedores no país que antes eram considerados trabalhadores informais.

Quem quer começar um negócio ou já trabalha por conta própria e fatura até R\$ 81 mil por ano pode ser um Microempreendedor Individual.

**MAPA DE EMPRESAS** - No Brasil, se gasta, em média, dois dias e 13 horas para abrir uma empresa. A redução do tempo é recorde se comparado aos últimos meses. Em relação ao qua-

drimestre anterior, por exemplo, houve queda de 11,6% e, em relação ao fim de 2019, de 43%.

O governo federal trabalha com a meta de, até o fim de 2022, a abertura de empresas em todo o país ocorrer em até um dia.

“A missão é simplificar e desburocratizar ao máximo o processo de abertura de empresas no Brasil. A principal estratégia que usamos para atingir esse objetivo é a transformação digital de serviços. Em 2020, atingimos a marca histórica de mais de 20 milhões de empresas ativas no Brasil e reduzimos praticamente pela metade o tempo de abertura”, ressaltou o diretor do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, do Ministério da Economia, André Santa Cruz.

No país, há forte predominância das atividades do setor terciário da economia. O setor de Serviços é responsável por 46,2% do total de empresas existentes. E o de Comércio, por 34,8%. Logo em seguida, aparecem os de Indústria de Transformação (9,5%); Construção (8,1%) e Agropecuária (0,6%).

(Com Assessoria)



Gabriel Jabur/Agência Brasília

No Brasil, se gasta, em média, dois dias e 13 horas para abrir uma empresa



FECHANDO O CERCO

# AL aprova multa aos 'furões'

Texto cria multa de R\$ 500 para pessoas que não usarem máscara ou descumprirem o toque de recolher; penalidade a empresas é de R\$ 10 mil



Jefferson Oliveira e Tarley Carvalho

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) aprovou nesta terça-feira (2), por 12 votos a 6, a aplicação de multa a quem desrespeitar o toque de recolher decretado pelo governador Mauro Mendes (DEM) e não utilizar máscara. O projeto foi votado em regime de urgência e aprovado em duas votações ocorridas no mesmo dia.

A lei prevê que serão penalizadas as pessoas que não utilizarem máscaras e os estabelecimentos que não fizerem o contro-

le deste uso por clientes e funcionários. O texto aprovado pelos deputados permite a aplicação de multas de R\$ 500 para as pessoas físicas e R\$ 10 mil para as empresas.

Participar e promover eventos com aglomeração também passa a ser proibido em Mato Grosso.

O texto também prevê multa para quem for pego circulando fora do horário permitido por normas municipais, estadual e federal. Neste ponto, o cidadão deverá ficar atento às regras editadas pelo município em que reside, a exemplo do que vai acontecer em Cuiabá, que é alvo de disputa pelo controle entre o governador Mauro Mendes (DEM) e o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

Desacatar, desrespeitar ou atrapalhar os fiscais no cumprimento de sua função também passa a ser sujeito a penalização. No caso de servidores fiscais

que deixarem de cumprir a sua obrigação também haverá penalização.

Além das multas, os infratores ainda poderão responder cível e criminalmente, já que se trata de uma situação de crise sanitária planetária por doença infecciosa.

O toque de recolher foi uma solução de meio-termo para conter o avanço da pandemia sem causar prejuízos excessivos à economia, como seria o caso de um lockdown. A preocupação é devido ao rápido crescimento no número de novos casos e de internações em Mato Grosso, que já tem quase 90% dos leitos de UTI ocupados desde o final de semana.

A medida terá duração de 15 dias, inicialmente, mas poderá ser ampliada caso não seja suficiente para conter o avanço da pandemia.

"Tem muita gente que não está entendendo a



Russi defendeu que a Assembleia se posicione de forma mais rígida para ajudar na luta contra o vírus

gravidade da pandemia. Estamos fazendo algo por 15 dias, se não tivermos consciência, podemos ter

medidas ainda piores. Estamos com 90% da ocupação das nossas UTIs. É hora de o Parlamento

se pronunciar de forma firme", destacou o presidente da Assembleia, Max Russi (PSB).

## EM BUSCA DA VACINA

# Mauro quer comprar 4 milhões de doses da Sputnik



Em visita a laboratório, Mauro tentou articular a compra de 4 milhões de doses para MT

Lorena Krebs

O governador Mauro Mendes (DEM) esteve nesta terça-feira (2) na fábrica da União Química, empresa responsável por produzir no Brasil a Sputnik V, vacina russa contra a covid-19. O objetivo da visita foi negociar com a diretoria da fábrica para adquirir, de forma direta, mais 4 milhões de doses de vacinas para o estado.

Mauro destacou que o governo já possui dinheiro em caixa para esse objetivo, mas tem encontrado dificuldades para adquirir os imunizantes. A produção inicial da vacina da Sputnik V, por exemplo, já foi toda comprada pelo governo federal. A previsão do laboratório é entregar 10 milhões de doses ainda nos meses de março e abril.

"Na sequência, vão produzir aqui no Brasil, em Brasília e em São Paulo, em torno de 8 mi-

lhões de doses por mês. Nesta nova produção, nós governadores nos colocamos à disposição para comprar essas vacinas, mesmo que elas sejam colocadas no PNI [Plano Nacional de Imunização], com posterior devolução de recursos pelo governo federal", explicou o governador.

O objetivo, com isso, é aumentar a vacinação dos mato-grossenses de forma rápida. O obstáculo enfrentado para este cenário é que, até o momento, nenhum estado brasileiro conseguiu comprar vacinas de forma direta, já que as empresas têm negociado apenas com o governo federal.

"A pandemia está crescendo. Vivemos um momento crítico, que pode piorar nas próximas semanas, e hoje a vacinação é um dos grandes caminhos que a ciência colocou à disposição. Queremos acelerar e ampliar o

programa de vacinação em todo o país", afirmou.

Nesta segunda-feira (1º), Mauro explicou que há uma tratativa paralela com outro laboratório, que já está bem adiantada. Contudo, um grupo de governadores decidiu montar um consórcio para comprar a vacina russa com preços mais acessíveis.

No total, o governo de Mato Grosso tem a previsão de gastar R\$ 80 milhões na compra de vacinas. O acordo atual permitiria a aquisição de apenas 1,5 milhões de doses, já que cada dose está custando cerca de 10 dólares.

Quem também esteve na capital federal em busca de articular a compra direta de vacinas é o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (DEM), que está participando do consórcio da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para aquisição dos imunizantes.

## PEDIDO À PGR

# Procurador quer derrubar toque de recolher em MT

Da redação

O Ministério Público Federal (MPF) representou, ao procurador-geral da República, Augusto Aras, a proposição de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), com pedido de liminar, contra o "toque de recolher" previsto em decreto publicado em edição extraordinária no Diário Oficial pelo Governo de Mato Grosso na segunda-feira (1º). O pedido partiu do procurador da República Everton Pereira Aguiar Araújo, atuante na Procuradoria da República no Município de Barra do Garças (MT).

"No ponto, a mera leitura do conteúdo da norma impugnada permite constatar que o Governador do Estado do Mato Grosso excedeu os limites constitucionais e legais de sua atuação ao decre-

tar a restrição a circulação de pessoas de forma ampla e irrestrita e ainda condicionar a circulação de pessoas a juízo de valor 'da autoridade policial responsável pela fiscalização'. Assim agindo, o Governador do Estado do Mato Grosso afrontou diretamente a liberdade de locomoção constitucionalmente prevista no art. 5º, XV.", enfatiza Aguiar em sua representação.

Outro ponto questionado pelo procurador na representação trata do fato de que não há fundamentação científica que aponte que a medida de restrição de liberdade de locomoção em determinado horário ajude a reduzir o risco de contágio por covid-19.

Além disso, o procurador também salienta a contradição encontrada no decreto que, ao mesmo tempo que promove

o toque de recolher, permite que sejam realizados eventos sociais, corporativos, empresariais, técnicos e científicos, igrejas e templos e congêneres, cinemas, museus e teatros, e a prática de esportes coletivos, desde que não ultrapassem o máximo de 50 pessoas por evento, respeitando o limite de 30% da capacidade máxima do local, e respeitando os horários definidos. "Vê-se que o Decreto editado não tem por base evidências científicas", aponta o membro do MPF.

Ao representar pela propositura da ação direta de inconstitucionalidade, o procurador destacou a importância do pedido de suspensão cautelar argumentando que enquanto perdurar os efeitos do referido decreto há o risco de ações materiais por parte do Estado.

## MEDIDAS POLÊMICAS

# Lúdio defende 'fecha tudo'; Janaina é contra a medida

Jefferson Oliveira

O deputado estadual e médico sanitário Lúdio Cabral (PT) defendeu que todo o comércio não essencial seja fechado por 14 dias para evitar a proliferação do novo coronavírus, com a adoção de uma quarentena rígida em Mato Grosso. A defesa foi feita durante sessão extraordinária desta terça-feira (2).

O parlamentar explicou que os governantes estão brincando de enfrentar a pandemia e seguem com vacinação em ritmo extremamente lento. Lúdio defendeu a abertura somente de serviços essenciais com horários estendidos para evitar o contágio.

"Serviços essenciais, todos, transporte coletivo, supermercados, farmácias, serviço de saúde e postos de gasolina devem ter o seu horário de fun-

cionamento até estendido para evitar aglomeração, mas tudo que não é essencial deve ser fechado", defendeu.

Lúdio defendeu o fechamento de shopping centers, de cultos religiosos. O deputado também citou que é contra a volta às aulas presenciais. Ele pediu aos colegas de Parlamento que cobrem uma ação mais enérgica do governador e que ele mesmo já fez duas recomendações a Mauro Mendes (DEM), sendo uma no dia 22 de janeiro e outra na última quinta-feira (25).

"A Assembleia precisa tomar essa decisão, porque se não daqui uns dias vamos tomar uma decisão tardiamente de novo. Dói, produz sofrimento e drama para economia sim, mas o problema é que essa discussão da forma como vem acontecendo há

um ano é que nos coloca nessa situação dramática que estamos vivendo", destacou.

Apesar do apelo, a ideia de Lúdio não encontra respaldo entre seus colegas de Parlamento. A deputada Janaina Riva (MDB), por exemplo, criticou o toque de recolher por ser "pesado" demais para os trabalhadores.

"Nós políticos precisamos entender o momento que nós estamos; um ano de pandemia, muitas empresas fechadas, milhares de empregos perdidos e agora, com a vacinação iniciada, parece que retroagimos e seguimos em um futuro incerto. O toque de recolher pode jogar na miséria milhares de autônomos que vivem do espetinho, do açaí e de atividades informais", disse a deputada, nas redes sociais.

Gilberto Leite

Gilberto Leite/Arquivo



TRABALHADORES DA SAÚDE

# 2ª dose da vacina é aplicada

O atendimento será realizado apenas para quem fez agendamento pelo site da prefeitura na página da campanha Vacina Cuiabá

Christiano Antonucci/ Secom-MT



Cátia Alves

Foi retomada a imunização contra a covid-19 dos trabalhadores da Saúde que já tomaram a primeira dose em Cuiabá. O grupo voltou a ser atendido na terça e segue nesta quarta-feira (3) das 8h às 18h, por meio de agendamento no site eletrônico [www.cadastro.vacinacuiba.com.br](http://www.cadastro.vacinacuiba.com.br).

A partir de quinta-feira (4), o município de Cuiabá começa a imunizar idosos acima de 80 anos de idade. Na primeira fase de vacinação dos idosos acima de 85 anos, cerca de 2.460 foram imunizados com a Coronavac no polo central de vacinação, além de cerca de 300 acamados.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) pede que os demais grupos que necessitam da vacinação se atentem com as datas de comparecimento ao Centro de Eventos do Pantanal, a fim de evitar aglomerações no local.

Cuiabá recebeu na sexta-feira (26) 4.350 doses da vacina AstraZeneca e 2.060 da Coronavac. A capacitação de todos os profissionais envolvidos na campanha para que sejam adotadas as práticas previstas nas bulas das vacinas e no Plano Nacional de Imunização, além das recomendações do Ministério Público Estadual (MPE), como a orientação para que os aplicadores da vacina mostrem a seringa antes e depois da aplicação, que os frascos vazios das vacinas continuem sendo armazenados para possível checagem posterior, entre outros.

**VACINAÇÃO DE IDOSOS** - A Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá (SMS) pede que os familiares de idosos acima de 60 anos que estão acamados da capital procurem um

posto de saúde mais próximo para fazer o cadastramento dessa pessoa, para receberem a vacina contra a Covid-19 quando chegar o momento.

O formulário foi reaberto pela prefeitura da capital e será encerrado no próximo dia 5 de março (sexta-feira). De acordo com a coordenadora do Programa Melhor em Casa, Joelma Toledo, os familiares precisam buscar uma unidade básica de saúde para que todos os idosos acamados sejam incluídos na lista. "A ideia é cadastrar todos os acamados a partir dos 60 anos para já prepararmos a logística de vacinação dos idosos e realizarmos a imunização dos grupos à medida que as doses de vacina forem chegando", explicou. (Com Assessoria de Imprensa)



Campanha Vacina Cuiabá retorna imunização com aplicação da segunda dose nos trabalhadores da saúde que já tomaram 1ª dose

## DECRETO ESTADUAL

### Igrejas poderão funcionar até as 19h com restrições

Lorena Krebs

O novo decreto do governo estadual com medidas restritivas gerou dúvidas sobre o funcionamento das novas normas. Um dos pontos questionados por leitores do **Estadão Mato**

**Grosso** é o funcionamento das igrejas, considerada atividade essencial para a população.

Durante os 15 dias de vigência do decreto, as igrejas deverão funcionar das 5h às 19h, respeitando o limite de 30% da ca-

pacidade máxima do local, com até 50 pessoas por evento. Por exemplo, se uma igreja comporta até 100 pessoas, apenas 30 poderão participar da cerimônia. Se um templo comporta até 200 pessoas, só 50 poderão estar presen-

tes, mesmo esse número sendo inferior ao percentual estabelecido.

As universidades particulares, que haviam retornado por meio de sistema híbrido de ensino, deverão suspender as aulas noturnas neste período

também, funcionando apenas até as 19h.

Ainda não é certo se essas normas valerão na capital mato-grossense, uma vez que o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), deverá divulgar hoje (2) as ações a serem implantadas.

## POLÍCIA

### CORPOS NO QUINTAL

### Jovem é investigada por enterrar bebês no quintal

Fernanda Renaté

A Polícia Civil investiga se os fetos encontrados no quintal de uma casa em Cuiabá, nesta segunda-feira (1º), foram abortados espontaneamente ou de forma proposital. Uma jovem de 21 anos, que seria a genitora, foi presa por suspeita de enterrar os bebês gêmeos no quintal de sua casa, no bairro Novo Tempo.

Segundo apurado pela reportagem do Estadão Mato Grosso, a jovem e sua mãe relataram que "foram pegas de surpresa". Elas dizem que, após o trabalho de parto, notaram que os bebês não apresentavam sinais vitais.

Sem saber o que fazer, a jovem foi orientada pela mãe a enterrar os bebês no quintal de casa. Ela apresentou documento comprovando que estava fazendo os exames de

pré-natal. O pai dos bebês não mora com a mãe das crianças.

A suspeita passou por exames toxicológicos, que buscam elucidar se houve uso de alguma substância para provocar o aborto.

**VIA DENÚNCIA** - As diligências iniciaram após os policiais da Delegacia Especializada de Defesa

dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica) serem acionados pela equipe do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) que recebeu uma denúncia via 190, sobre uma mulher grávida de gêmeos que teria enterrado os filhos nos fundos de casa, após um aborto.

Gilberto Leite/ Ilustração



O caso foi descoberto após uma denúncia de que mulher grávida de gêmeos teria enterrado os fetos no fundo do quintal após aborto

### RAÇA INFAME

### Funcionário de confiança estupra filho de patrão

Fernanda Renaté

O funcionário de uma fazenda em Nova Brasilândia (233 km de Cuiabá), de 50 anos, foi preso por suspeita de estupro do filho dos donos da propriedade, um menino de 7 anos, na última sexta-feira (26).

Conforme o boletim de ocorrência registrado pela família, o menino sentiu dores durante o banho e

relatou os abusos à mãe. A família levou a criança ao hospital, onde foram constatadas lesões anais.

A criança contou à equipe médica e às conselheiras que o acompanhante que essa não foi a primeira vez o funcionário a estupro.

Segundo a família, o suspeito era próximo, pois trabalhava há anos na propriedade. Na última sexta-feira, ele teria saído com a

criança para chamar o pai do menino. No caminho, próximo a um córrego, teria ocorrido o estupro.

O suspeito estava fora da cidade no momento da denúncia, mas foi abordado e preso pela Polícia Militar assim que retornou. Ele foi encaminhado à delegacia.

A Polícia Civil investiga o caso. A criança e a família estão sendo acompanhadas por conselheiros tutelares.

### MOTIVO TORPE

### Idoso não emprega dinheiro e amigo dá enxadada nele

Fernanda Renaté

Um idoso de 66 anos foi atingido por um golpe de enxada no rosto após uma discussão com um 'amigo' na noite do último domingo (28), na rua São Francisco, bairro Rosa Bororo, em Rondonópolis (219 km de Cuiabá).

Segundo informações apuradas pela reportagem do Estadão Mato Grosso, o suspeito chegou pedindo dinheiro para o idoso, o que acabou dando início a uma discussão, que terminou com o golpe de enxada.

Após o crime, o suspeito fugiu. A equipe da

Polícia Militar foi acionada juntamente com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O idoso foi socorrido encaminhado para o Hospital Regional.

A Polícia Civil investiga o caso.

### SANGUE FRIO

### Empresário atropela cliente após briga por churrasco

Fernanda Renaté

O dono de um bar e restaurante no município de Lucas do Rio Verde (354 km de Cuiabá), atropelou um de seus clientes de propósito após uma briga por causa de churrasco no último domingo (28), no bairro Bandeirantes.

O caso foi filmado por populares e divulgado no Facebook. Nas imagens é possível ver quando o empresário entra em seu Ford Fiesta e atropela o cliente. Após cometer o crime, ele saiu do carro, viu a vítima agonizando e a deixou no chão, agonizando.

As imagens são fortes e mostram o exato momento em que

o agressor atropela a vítima de propósito. O caso foi registrado como tentativa de homicídio pela Polícia Militar. O vídeo ajudou a esclarecer as circunstâncias do atropelamento. A vítima teve traumatismo craniano e quebrou uma das pernas.

A Polícia Civil agiu rápido e prendeu o agressor que fugiu da

cidade. Ele estava escondido num hotel no "Distrito de Primavera", pertencente ao município de Sorriso (420 km de Cuiabá).

Segundo consta no boletim, a Polícia Militar foi acionada por populares informando que na lanchonete e restaurante "Encontro dos Amigos" tinha um homem em visível estado de

embriaguez tumultuando o ambiente. Quando a viatura chegou ao local já encontrou a vítima agonizando no chão.

O Samu esteve no local e o homem foi encaminhado ao Hospital Regional. Segundo consta no boletim de ocorrência, seu estado de saúde era considerado grave.











# VALDOMIRO ARRUDA

COLABORADOR: YASSER FARES



## VACINAÇÃO EM CUIABÁ

A campanha "Vacina Cuiabá - sua vida em primeiro lugar", de imunização contra a covid-19 retomou as suas atividades no polo central, que funciona no Centro de Eventos do Pantanal, na terça-feira (2), com a aplicação da segunda dose dos trabalhadores da saúde que já tomaram a primeira dose da Coronavac. A novidade na vacinação será em relação aos dias e horários. Nesta fase da campanha o polo de vacinação estará aberto de segunda a sábado, das 8h às 18h, sempre com agendamento através do site. A partir desta quinta-feira (4), o Município de Cuiabá começa a imunizar idosos acima de 80 anos de idade. Na primeira fase de vacinação dos idosos acima de 85 anos, cerca de 2.460 foram imunizados com a Coronavac no polo central de vacinação, além de cerca de 300 acamados.

Disk Farmácia  
Ligam, Pedir, Chegou.  
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed

TI TI TI

**P**rêmio: O chef de cozinha Waldemar Untar está concorrendo ao Prêmio Nacional Dólmã, prêmio máximo da gastronomia brasileira. Estamos na torcida para o talentoso Waldemar receba esse valioso prêmio.

**#Novo horário:** O concurso Miss Mato Grosso Gay Oficial 2021 tem novo horário: das 16 às 18h30 por conta do toque de recolher do decreto governamental. Os ingressos, limitados, estão esgotados.

**#Novo horário II:** Performances de Paola Veronick, Sophie Boomer, Nathaly Becker, Leila Veronick e Yohanna Falcone. A ex-Miss Mato Grosso 2015 Camila Della Valle será a apresentadora oficial. E sete jurados vão escolher a Miss Mato Grosso Gay 2021. Já confirmamos presença.

**#Cinema:** O médico e escritor Ivens Scaff e sua literatura notável serão homenageados pelo novo filme do diretor cuiabano Luiz Marchetti "A partir... Podemos..." Já é enorme a expectativa por esta produção.

**#Miss:** Mato Grosso ficou em terceiro lugar no Miss Brasil Teen. A jovem Isadora Battisti, da cidade de Itaúba, representou a ilha do Araguaia MT e se destacou durante a competição realizada em Curitiba. Sob coordenação de Vilmar Pinho, a ganhadora foi de Roraima, Thaynara Vargas, e a vice do Acre, Perla Paiva.

**#Sorteio:** A primeira-dama de Cuiabá Márcia Pinheiro, em parceria com o salão Guilherme Bravo Beauty & Spa, promove super sorteio para o Dia Internacional da Mulher. Vamos conferir o Instagram @marciakpinheiro e participar do sorteio, lembrando que é só para mulheres.

**#Cuide-se:** Você sabia que a dermatologia se concentra no diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças e afecções relacionadas a pelos, mucosas, cabelos, unhas e pele?! Inclusive, conforme ressalta a médica dermatologista Karin Krause Boneti, quando se fala somente em pele, estima-se mais de 3 mil doenças dermatológicas que afetam crianças, adultos e idosos - que podem variar de leves a graves e exigem atenção. Cuide-se!

Robson Silva - Cris Mello



O talentoso chef de cozinha Waldemar Untar participa da disputa do prêmio nacional Dólmã, prêmio máximo da gastronomia brasileira



Aniversariante ilustre do próximo domingo, o badalado jornalista e fashion styling Adilson de Moraes



A beleza jovem de Perla Paiva, do Acre, Thaynara Vargas, de Roraima, e Isadora Battisti, princesa das Ilhas do Araguaia Mato Grosso



Felipe Ribeiro, médico psiquiatra, recebeu o carinho da família no dia do seu aniversário #felipetrintou



Aniversário de 1 ano da princesa Ana Valentina, aqui com o cerimonialista Almino Filho, a vereadora de Várzea Grande Gisa Barros, a mãe Danielly Fernanda e o vereador de VG Icaro Reveles



Jornalista Alessandra Barbosa apagando velinhas pelo seu aniversário, no último fim de semana